

## **O PAPEL DA AUTÓPSIA PSICOLÓGICA DOS PERPETRADORES DE HOMICÍDIO EM MASSA DE ESCOLA NA PREVENÇÃO DE MASSACRES ESCOLARES**

**Larissa Yano Souza Martins<sup>1\*</sup>, Marcela Sena Braga<sup>2</sup>, Rafael Gusmão Rocha<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Universidade de São Paulo, Piumhi, Minas Gerais

<sup>2</sup> Polícia Civil de Minas Gerais, Brasília, Distrito Federal

<sup>3</sup> Polícia Científica de Santa Catarina, Blumenau, Santa Catarina

\*Autor; e-mail: larissayano@usp.br

### **RESUMO**

*Os massacres escolares são um tipo de assassinato em massa com características particulares. A autópsia psicológica dos perpetradores dessas ocorrências mostra-se como ferramenta promissora na prevenção de novos eventos, marcados por uma relação fanático-religiosa implícita.*

**Palavras-chave:** School shooting, School psychology, Psychological autopsy.

### **Introdução**

O assassinato em massa é um ato de violência em episódio único, com múltiplas vítimas. (1) Os assassinos em massa podem ser categorizados em cinco tipologias fundamentais: o discípulo, o aniquilador de família, o set-and-run, o empregado insatisfeito e o pseudo comando. (1)

### **Objetivos**

Examinar a autópsia psicológica como instrumento na prevenção dos massacres escolares.

### **Métodos**

Encontrados em busca ativa artigos científicos publicados entre 1992 e 2021, além do relatório de Avaliação de Ameaça dos Atiradores de Escola do Departamento de Investigação Federal (FBI) dos Estados Unidos, de 1999.

### **Resultados e Discussão**

A autópsia psicológica dos perpetradores de homicídio em massa de escola é uma ferramenta importante, subutilizada no meio forense (2), para coletar informações necessárias para prevenção desses eventos. A trajetória de vida desses indivíduos e os comportamentos prévios ao delito são dados fundamentais para o desenvolvimento de políticas públicas. Em análise de documentos autobiográficos de atiradores de escola, foram

identificadas preocupações existenciais prévias aos massacres, como morte, isolamento, identidade, liberdade e sentido, (3) sendo a psicopatologia insuficiente para a explicação do fenômeno. (4) Permite entender os episódios como atos violentos relacionados a preocupações existenciais importantes, envoltas em uma relação fanático-religiosa implícita de um subgrupo inserido em uma cultura que idolatra perpetradores de homicídio em massa de escola. (3)

### **Conclusão**

As autópsias psicológicas de assassinos em massa apontam diversas características psíquicas desses sem, no entanto, criar um perfil único de agressor. Por meio desse instrumento é possível entender comportamentos comuns desses indivíduos, anteriores ao crime e gerar dados que podem ser utilizados na prevenção de futuros crimes semelhantes. Dessa forma, as autópsias psicológicas podem ser utilizadas no desenvolvimento de medidas intervencionistas aos indivíduos que apresentam comportamentos e trajetórias semelhantes aos perpetradores de homicídio em massa nas escolas.

### **Referências bibliográficas**

- HOLMES, R. M.; HOLMES, S. T. Understanding mass murder: a starting point. Federal Probation, v. 56, n. 1, p. 53-61, 1992.
- WERLANG, B. S. G. Autópsia Psicológica, importante estratégia de avaliação retrospectiva. Ciência & Saúde Coletiva, v. 17, n. 8, p. 1955-1962, 2012.
- PFEIFER, B.; GANZEVOORT, R. R. The implicit religion of school shootings: existential concerns of perpetrators prior to the crime. Journal of Religion and Violence, v. 2, n. 3, p. 447-459, 2014.
- VASCONCELOS, S. J. L. et al. Assassinatos em massa: uma perspectiva sobre as causas e a prevenção no contexto nacional. Brazilian Journal of Forensic Sciences, Medical Law and Bioethics, v. 10, n. 3, p. 401-422, 2021.

Realização